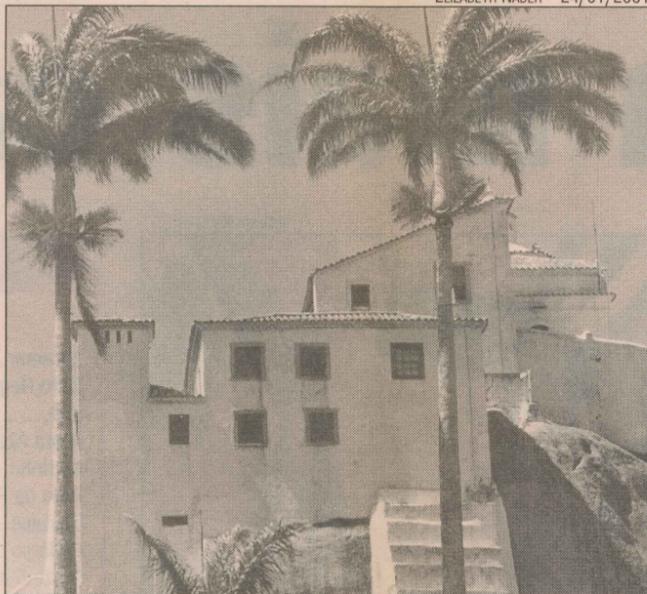
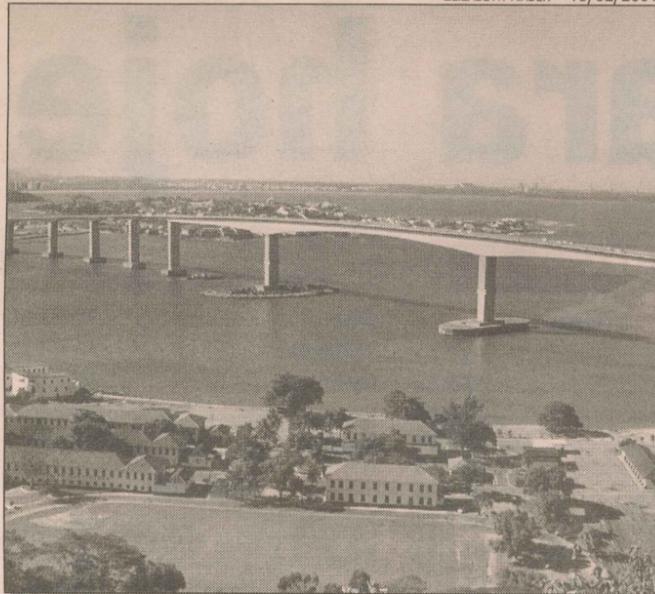


ELIZABETH NADER - 15/02/2001

ELIZABETH NADER - 24/01/2001

LEONARDO BICALHO - 18/04/2001



Vitória ficou em 13º no ranking, garantindo a posição, enquanto Vila Velha subiu do 31º para o 29º lugar neste ano e Serra se manteve na lista das 100 melhores

# Roteiro para investimentos

Vitória, Vila Velha e Serra ficaram entre as 100 melhores cidades para investimentos, numa pesquisa com 5.561 municípios

KARINA MENEZES

Vitória, Vila Velha e Serra estão entre as 100 melhores cidades brasileiras para se investir. Elas foram escolhidas dentro de um universo de 5.561 municípios do País.

Para ficar entre as melhores para se fazer negócio, a Simonsen Associados, Instituto que realizou a pesquisa a pedido da revista Exame, analisou a infraestrutura das cidades, o número de habitantes, a distribuição de renda, o potencial de consumo, educação, estrutura empresarial dentre outros quesitos.

Das cidades capixabas classificadas entre as 100 melhores, Vitória foi a que alcançou a melhor posição. Pelo segundo ano consecutivo ela ficou em 13º lugar. Em contrapartida, desde o ano passado, a capital desceu três posições no ranking em relação ao ano de 2000 quando alcançou o 10º lugar.

Para o prefeito da capital, Luiz Paulo Vellozo Lucas, essa queda no ranking das melhores cidades para se fazer negócio não quer dizer que Vitória caiu de qualidade.

"Vitória continua numa posição privilegiada. O problema não foi que ela está caindo de qualidade e sim que outras cidades brasileiras melhoraram muito. Mas estamos trabalhando para



recuperar a nossa antiga posição e até subir mais no ranking", frisou Luiz Paulo.

A capital do Estado, de acordo com o censo de 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tem em média 292 mil habitantes, sendo 95,7% alfabetizada. O rendimento médio individual na cidade é de R\$ 1.207,93.

Já o município de Vila Velha, nos últimos anos, teve uma trajetória vigorosa nos levantamentos da pesquisa. Em 2000, a cidade ocupava a 53ª posição no ranking, no ano seguinte ela subiu para a 31ª. Este ano ficou em 29º lugar.

O prefeito da cidade, Max Filho, afirmou que as conquistas de Vila Velha no ranking se devem aos investimentos da prefeitura na infra-estrutura e no relacionamento estreito que a administração vem criando com o setor privado.

A Serra é uma das últimas cidades do ranking, ocupando a 96ª posição. No entanto, ela obteve grande vitória nos últimos dois anos, já que em 2000 ficou em 141º lugar, fora da lista das 100 melhores para se fazer negócios.

## Seleção analisou indicadores

Para identificar as 100 melhores cidades para os negócios, a Simonsen Associados (Instituto que realizou a pesquisa) foi buscar entre os 5.561 municípios brasileiros aqueles com população superior a 95 mil habitantes.

O resultado foi um total de 253 municípios que, a partir daí, passaram a ser examinados com base em conceitos como a população, distribuição de renda, potencial de consumo, grau de escolaridade, saúde, estrutura empresarial, acesso a mercados, se-

gurança e tendências de investimento.

Para a análise dos conceitos, considerou-se um grupo de 85 indicadores expressos em cada uma das cidades.

Com eles, cada cidade recebeu nota de 1 a 5, conforme sua posição em relação à média de todos os municípios analisados. Em seguida, atribuiu-se um peso, que variava de 0 a 5, de acordo com seu grau de importância.

Por último, as notas foram ponderadas pelo peso correspondente.

## OS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-SOCIAIS

	População Alfabetizada(*)	Renda Média Mensal do Trabalhador(**) e dos domicílios	Veículos	Empresas	Bancos	Energia Residencial (kwh)(***)
<b>Vitória</b>	292 mil 95,7%	R\$ 1.207,93 R\$ 2.254,10	101.545	13 mil	64	19.025.500
<b>Vila Velha</b>	345 mil 94,9%	R\$ 837,59 R\$ 1.541,83	82.395	13,5 mil	21	18.248.573
<b>Serra</b>	321 mil 92,2%	R\$ 516,26 R\$ 871,44	48.811	5 mil	12	11.251.468

(\*) pessoas acima de dez anos de idade | (\*\*) pessoas com dez anos ou mais com rendimentos | (\*\*\*) dados referente ao mês de novembro

Fonte: IBGE Censo Demográfico 2000, Prefeituras dos Municípios, Batalhão de Trânsito, Arbes; Escelsa.

## AS 100 MELHORES CIDADES PARA NEGÓCIOS

Classificação			Município	Pontuação (% da média=100)	Classificação			Município	Pontuação (% da média=100)
2002	2001	2000/1999			2002	2001	2000/1999		
1	1	1	Curitiba	149,5	52	55	52	Uberlândia	117,1
2	5	2	Porto Alegre	148,5	53	71	39	Araraquara	116,5
3	3	4	São Paulo	146,9	54	50	67	São Luís	115,9
4	4	7	Rio de Janeiro	146,2	55	57	35	Itajaí	115,6
5	2	3	Florianópolis	144,2	56	54	62	Marília	115,2
6	6	6	Belo Horizonte	143,6	57	56	57	Cascavel	115,2
7	7	5	Brasília	142,9	58	60	47	Fortaleza	115,2
8	8	8	Campinas	138,3	59	53	86	Volta Redonda	115,0
9	10	16	São José dos Campos	135,7	60	62	45	Uberaba	114,9
10	12	20	Santos	135,0	61	73	88	Osasco	114,1
11	9	9	Blumenau	133,7	62	58	105	Suzano	113,9
12	11	11	São Bernardo do Campo	133,2	63	61	79	São Leopoldo	113,9
13	13	10	<b>Vitória</b>	<b>131,6</b>	64	67	46	Itu	113,8
14	16	12	Niterói	131,6	65	59	74	Jauá	113,3
15	15	17	Ribeirão Preto	131,4	66	65	127	Praia Grande	113,3
16	17	15	Londrina	130,6	67	69	63	Campo Grande	112,7
17	14	26	Cotia	128,8	68	63	34	Santa Maria	112,6
18	19	19	Joinville	128,6	69	70	65	Guaratinguetá	112,6
19	22	14	São Caetano do Sul	128,3	70	64	50	Santa Cruz do Sul	112,5
20	21	21	Goiania	127,7	71	68	71	Araras	112,2
21	23	23	Jundiaí	126,9	72	66	N.A.	Poá	112,1
22	25	25	Juiz de Fora	126,2	73	76	80	Pindamonhangaba	111,4
23	18	13	Jaraguá do Sul	125,9	74	72	102	Rio Claro	111,4
24	20	40	Poços de Caldas	125,4	75	80	59	Bragança Paulista	111,2
25	24	33	Santo André	124,8	76	74	61	Atibaia	110,8
26	28	31	Sorocaba	123,7	77	75	91	Jacareí	110,7
27	35	66	São Carlos	123,6	78	78	90	Pinhais	109,7
28	26	32	Americana	122,7	79	82	73	Varginha	109,6
29	31	53	<b>Vila Velha</b>	<b>122,0</b>	80	83	55	Chapecó	109,5
30	33	18	Maringá	121,6	81	77	81	Limeira	109,5
31	38	24	Recife	121,4	82	96	60	Passo Fundo	109,5
32	27	28	Salvador	121,0	83	86	99	Catanduva	109,4
33	32	42	Piracicaba	120,9	84	81	51	João Pessoa	109,1
34	36	30	São José do Rio Preto	120,8	85	85	49	Lages	108,7
35	42	87	Manaus	120,8	86	79	70	Novo Hamburgo	108,7
36	29	54	Belém	120,7	87	91	100	Cachoeirinha	108,2
37	30	77	Indaiatuba	120,3	88	90	64	Cuiabá	108,1
38	34	22	Caxias do Sul	120,2	89	98	103	Sete Lagoas	107,8
39	44	85	Macaé	120,1	90	88	78	Ribeirão Pires	107,5
40	43	48	Barueri	120,0	91	93	115	Canoas	107,2
41	39	56	Taubaté	119,7	92	84	94	Moji-Guaçu	107,2
42	37	27	Criciúma	119,6	93	95	68	Presidente Prudente	106,4
43	41	37	São José	119,1	94	89	117	Contagem	106,3
44	46	76	Petrópolis	118,8	95	99	147	Betim-MG	105,8
45	47	58	Guarulhos	118,6	<b>96</b>	<b>94</b>	<b>141</b>	<b>Serra</b>	<b>105,6</b>
46	45	36	Botucatu	118,2	97	92	44	Natal	105,5
47	49	41	Pouso Alegre	118,1	98	87	69	Araçatuba	105,5
48	40	29	Aracaju	117,4	99	97	72	Franca	105,2
49	48	38	Bauru	117,3	100	103	84	Resende	104,9
50	52	43	Moji das Cruzes	117,2					
51	51	113	São José dos Pinhais	117,2					

N.A. = Não avaliada no ranking anterior

Fonte: Simonsen Associados/EXAME

# Empresário tem que planejar

HELSON MOURA/AT

*Especialista diz que um dos pontos importantes na hora de escolher um local para o investimento é o transporte*

**P**ara fazer um grande investimento em uma cidade e obter sucesso é necessário mais do que uma boa intuição. Especialistas afirmam que, para que o risco de erros seja pequeno, é necessário avaliar diversos fatores no município.



O consultor econômico Clóvis Abreu Vieira afirmou que entre os pontos que um empreendedor precisa avaliar na hora de escolher uma cidade para investir é a localização.

De acordo com o especialista, é importante observar as saídas do município, se ele tem ligação com as principais rodovias que cortam o Estado e se seu acesso é fácil.

A infra-estrutura do lugar também é fundamental, segundo Vieira. "É primordial que a cidade tenha saneamento básico, água, luz e transporte. Isso tudo favorece o empresário, que não precisa disponibilizar parte do seu capital para melhorar a infra-estrutura do lugar", frisou.

Outro ponto muito importante na opinião do consultor é a facilidade de encontrar matéria-prima e insumos na região em que se pretende investir.

"A facilidade de se obter a matéria-prima necessária no empreendimento também é muito importante, tanto quanto as vias de acessos para se obter esses insumos. Isso facilita o processo produtivo", relatou.

O mercado consumidor local

também deve ser levado em conta na hora de se escolher o município para se investir. Para as empresas exportadoras é fundamental, ainda, observar a infra-estrutura portuária da região.

Apesar de algumas grandes empresas ainda terem o hábito de importarem a mão-de-obra, Vieira relatou que, para que os municípios sejam mais competitivos, é necessário que eles invistam mais em qualificação de mão-de-obra. Vieira disse ainda que não se pode esquecer de ver quais os incentivos fiscais que o município oferece.

O presidente do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (Ibef), Otacílio Pedrinha de Azevedo, ressaltou que na sua opinião uma das maiores carências dos municípios capixabas é a qualificação de mão-de-obra.

"Existe muita oferta de mão-de-obra nos municípios, mas os que têm capacitação são poucos. Acho que essa é uma carência sentida por quase todos os empresários. Talvez a cidade de Vitória seja a que tem mais profissionais qualificados", relatou Azevedo.



A estrutura portuária é um dos principais atrativos do Estado para as empresas

## Incentivos atraem negócios

Um dos grandes atrativos dos municípios para conseguir novos investidores para sua região são os incentivos fiscais oferecidos para as empresas.

Incentivo fiscal é, na verdade, a renúncia por parte do governo federal, estadual ou municipal da arrecadação de impostos das empresas empreendedoras.

O consultor econômico Clóvis Abreu Vieira explicou que o município arrecada das empresas o Imposto Sobre Serviço (ISS) e que para atrair o investidor para sua cidade a prefeitura pode oferecer uma alíquota menor ou até a isenção do tributo.

"Assim como cada estado, os municípios também têm suas

leis de incentivo fiscal. No entanto, a oferta de alíquotas menores fica a critério do município com cada empresa. O objetivo do incentivo fiscal é que a prefeitura consiga tornar sua área mais atrativa que as outras", ressaltou o consultor.

Clóvis lembrou, ainda, que em muitos casos o incentivo fiscal oferecido pelo município pode ser decisivo para que um empreendedor decida investir nessa região.

### INCENTIVOS

Os principais sistemas de incentivos fiscais e creditício do Espírito Santo são: o Fundo para o Desenvolvimento das Atividade

des Portuárias (Fundap), o Fundo de Desenvolvimento do Espírito Santo (Fundes) e o Fundo de Recuperação Econômica do Espírito Santo (Funres).

O Fundap visa beneficiar empresas que exercem atividades de comércio exterior, com sede no Estado. O Fundes tem como objetivo estimular projetos de investimentos, desenvolvimento ou modernização artísticos e culturais governamentais ou privados.

Já o Funres tem como objetivo o crescimento e a modernização do Estado, através do apoio financeiro às empresas, visando ao equilíbrio regional, à entrada de novas unidades produtoras no mercado.

## O QUE DIZEM OS EMPRESÁRIOS

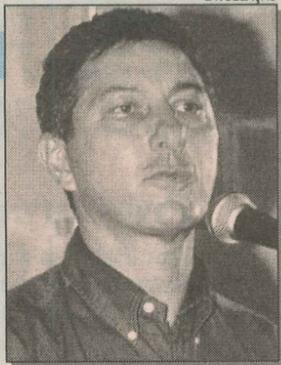
### VITÓRIA

**A** Capital, na opinião do empresário Américo Buaiz, do grupo Buaiz, tem todos os requisitos necessários para a realização de um empreendimento.

"Não tenho a menor dúvida de que Vitória é uma ótima cidade para se investir. Não é à toa que grande parte dos nossos negócios estão localizados na capital do Estado", ressaltou Buaiz, que entre seus empreendimentos constam o Shopping Vitória, uma rede de comunicação, o Moinho Vitória e um grupo imobiliário.

Entre os pontos positivos do município, o empresário citou sua estrutura física, sua administração e a qualidade do pólo de serviços que ela oferece.

"A cidade tem uma infra-estrutura muito boa e pelo que sei a prefeitura tem projetos de melhorar ainda mais, o que é fundamental para atrair novos investidores. Uma administração boa e organizada também tem um grande peso na de-



DIVULGAÇÃO

cisão de um empreendedor", relatou Buaiz.

Já como pontos negativos do município, o empresário citou o tráfego urbano da cidade, que tem estado muito congestionado e, na sua opinião, tende a piorar.

No entanto, Buaiz fez questão de frisar que todo o Espírito Santo tem sido uma boa opção para quem quer investir e que a tendência é só melhorar. "Nosso Estado tem apresentado índices econômicos maiores do que a média nacional, e isso é ótimo para atrair novos investidores", concluiu.

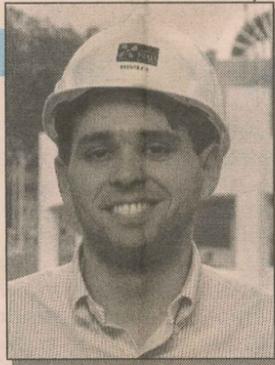
### VILA VELHA

**I**nfra-estrutura, população com boa renda per capita, apoio do poder público e uma boa intuição. Esses foram os principais fatores que motivaram o grupo Sá Cavalcante a construir o Shopping Praia da Costa no município de Vila Velha, inaugurado em outubro deste ano, com recursos da ordem de R\$ 60 milhões e geração de 2,5 mil empregos.

O diretor do shopping, Leonardo Cavalcante, afirmou que desde quando surgiu a idéia de se construir o shopping, o grupo pensou em Vila Velha.

No entanto, para confirmar a intuição de que o município seria uma boa opção para se investir, os empreendedores contrataram uma pesquisa que confirmou que Vila Velha é uma boa cidade para se investir.

"Desde o início tínhamos esse sentimento de que Vila Velha seria ótima para o que estávamos querendo, mas para ter certeza contratamos uma



DIVULGAÇÃO

pesquisa e a partir dela demos início ao nosso empreendimento. Até agora a cidade tem atendido todas as nossas expectativas", frisou Cavalcante.

O empresário ressaltou também que o grupo foi bem recebido pela administração da cidade, o que ajudou muito na decisão de se investir no município.

"Não temos do que reclamar. Sabemos que a atual administração tem investido da melhor forma para melhorar a infra-estrutura da cidade e, acredito que ela só vai melhorar", ressaltou.

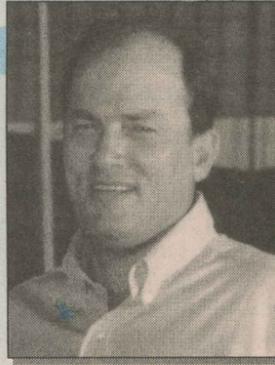
### SERRA

**N**a visão do empresário Betinho Sartório, a Serra é, atualmente, a melhor cidade para se investir. Tanto que além da Refrigerantes Lacte, localizada no município, ele inaugurou este ano o Shopping Norte, em Laranjeiras.

"Na minha opinião, a Serra tem tudo que um investidor precisa, principalmente, a sua estrutura. Por exemplo, a topografia da cidade é muito boa, ela é plana, o que ajuda na construção de empreendimentos", relatou Sartório.

O empreendedor ressaltou também que a cidade está próxima das grandes indústrias e que tem fácil acesso e ligação com as principais rodovias do Espírito Santo, um fator de peso para os investidores.

"Essa é uma cidade que está próxima de tudo e tem uma ótima logística, a um pulo de nós está o aeroporto e o porto. Sem falar que nossas vias de acesso também são muito boas, além de serem mão-du-



FÁBIO NUNES - 29/03/2001

pla, elas ligam a cidade com as principais rodovias federais", frisou.

Mas, Sartório ressaltou que o município precisa investir mais em qualificação de mão-de-obra e que os políticos têm que dar mais atenção ao setor privado.

"Temos muita mão-de-obra, com certeza em fatura. No entanto, a falta de qualificação ainda é um problema para o empresário que está no município. Outro ponto que acho importante é que os políticos da cidade olhem mais para nós empresários", enfatizou.